

# REAÇÕES POPULARES LEGITIMAS

(Especial para o "Correio do Povo")

GUSTAVO CORÇÃO

Pelo primeira vez em quatro anos creio que podemos, razoavelmente, concordar com a metade do Governo. Geralmente somos forçados a discordar violentamente das duas partes dêle ainda que entre si discordem, como vem sendo cada vez mais frequente. Não é fácil tomar partido nem dizer qual dos dois hemisférios da Situação é mais corrupto ou mais estúpido. Desta vez, entretanto, estou com o lado que declara a greve ilegal, e contra o lado que estertora, de-

pois da derrota no Rio Grande do Sul, e quer de todos os modos subverter a nação. O profundo respeito que tenho pelas greves, enquanto representam real instrumento de justo protesto de um grupo operário contra uma empresa iníqua, é a força principal que me leva a repelir esta greve de fundo político e demagógico. E' inteiramente descabida a greve motivada pela elevação geral dos preços, pois se pretendem castigar o governo que produziu a carestia só conseguem castigar as vítimas do dito governo. Somos nós que perdemos. Nós, gente pequena e comum. A greve tendente a se tornar geral e a atingir os serviços públicos é conhecido processo de subversão e de preparação dos regimes totalitários em que, entre outras coisas perdidas, figura o direito de greve. Algum teórico poderá defender a legitimidade da revolução nas atuais circunstâncias, mas então, se se trata de revolução não há que estranhar as repressões policiais determinadas pelo governo. Estou contra a greve paulista ou qualquer outra que tenha o mesmo caráter, mas não estou contra manifestações populares que toquem os pontos mais apodrecidos da situação.

Dias atrás, num colégio católico, a meninada e a rapaziada do clássico e do científico vaiou, como é praxe naquele colégio, o chapa branca que vinha trazer o menino. O pai do menino zangou-se e atracou-se com um rapaz que conseguiu dominá-lo, apesar das ameaças que o homem de governo fazia com o revólver que trazia à cinta. Coisas assim precisam ser repetidas. A sociedade tem de provar que está viva, que está moralmente sensibilizada, e que não tolerará acréscimos de abuso. Mas a greve é estúpida.

Também estou contra os rapazes que fugiram de avião, se é verdadeiro o boato que acabo de receber. Um dêles foi meu aluno e é ótimo sujeito. Mas discordo do processo. Qualquer perturbação maior, tendente a se generalizar, será transformada em plano Cohen pelos que receiam a volta de Jânio.

P. S.

Quero informar ao senhor Chefe de Polícia que tenho recebido inúmeras ameaças de gente ligada à Legião Brasileira de Assistência. Não peço nenhuma medida especial, informo apenas as autoridades para o que der e vier.